

V

S. Paulo, 26-6-61

Caso de Tulo.

Um abraço.

Recebi sua carta que não veio acompanhada da grama que eu pedi. Esta irá também ser a reportagem de "Revista do folio" porque o fotografador guardou a revista. Só quando ele vier a S. Paulo - que será no dia 10 - pedi a revista e a revista.

As fotografias que recebi são mais ou menos boas mas muito pequenas, dando mal para se distinguir as pessoas.

O cachorro que aparece nas fotos que mandei não é novo. Achei que não tem dono. É um "cão-lata" que se dispõe a prestar cruzeiro.

O assunto do Raimundo tinha me interessado muito, porém não acredito na possibilidade de sucesso nas demarches. Quando eu ainda estava fazendo vestibular, escrevi ao R. Siebra, pedindo um emprego. Ele respondeu a minha carta com muita brevidade e me dizia não poder fazer nada. Fico constrangido em escrever novamente a ele. Vou continuar a procurar de uma maneira que acho mais eficiente. Procurarei o Gutenberg Lito, afilhado do R. Siebra, de entender-se com este. Tudo se passará na empresa

II

que vai ter em o dia em Paris. O Ju-
Tunberg será um ótimo intermediário. Ele é muito meu
amigo e será o padrinho do meu casamento. Espe-
ro que tudo dê certo.

Minha vida em S. Paulo está muito dura.
Completamente insuportável em sacrifício. Um consul-
tório ~~instalado~~. Instalado mas foi obrigado
a mudar por deficiência do prédio que não era
bom. Instalado novamente no Casa Verde.

O processo de aquisição clientela é longo.
Eu fiquei lá marcando o passo por uns 3 meses.
Foi quando encontrei um emprego sob quasi-
todos os aspectos possíveis - dentista de
uma clínica. Horário: 8,30 às 11,30 e 14 às
20,30. ~~Os~~ bônus, não? O ordenado é razoável
mas o horário me impede de trabalhar em meu
próprio consultório. Além disso o emprego é ins-
tável e absolutamente sem nenhum futuro.

Sei que o mais lógico e razoável seria ter espe-
rado formar minha própria clínica para, então,
cessar. Entretanto, já estou com 30 anos necessitando
constituir família já que moro só em S. Paulo e que
é duro, como você sabe. No meu consultório eu
trabalho apenas aos sábados. Durante a semana
fico lá um meu colega. Não dividimos o lucro
ao meio. Na verdade quase não há lucro. O que
entra serve apenas para pagar o aluguel. So-
bra pouquíssimo. Este pouquíssimo é dividido ao
meio. Matamos apenas a esperança de melhores

consultório depois de vende-lo para local mais
conveniente. Não pretendo deixar minha profissão, de
qual gosto muito. O que eu quero é fazer um pouco de
sacrifício para poder exercer a odontologia sem
embarramentos.

Logo em seguida ao seu vou falar sobre o
assunto junto ao Dr. Alberto. Deixa a vontade
de lado e peça mesmo!!!

Resalte que em todos estudos de mi-
nha profissão, pretendo, estar capacitado a
desempenhar qualquer função sem grandes difficul-
dades. Além disso pretendo trabalhar em horas e
ter um certo padrão em minha obra de escritório.

Há dias ~~que~~ fiz uma proposta a MESBLA. onde
trabalhe, como dentista, no Flório (o meu colega
de consultório) este colega trabalha na Mesbla
pela manhã. A tarde o consultório de ~~o~~ Mes-
bla fica ~~fixado~~ fechado. Não recebi nenhuma
resposta até agora. Difícil mesmo conseguir o
emprego por que falta-me o que não falta
ao Flório - me sigles com a pessoa
influentes. ~~isto é uma grande dificuldade~~
~~procurar de não encontrar alguém a quem por-
se se dirigir, não fosse a comissão. Este emprego~~
da Mesbla não é bom. O salário é pequeno mas
serviria enquanto não se arranjar a coisa melhor.

Deu inteiro preferência a Piratininga.

Levante ao Dr. Alberto que eu não pretendo pa-
rhar muito, como dentista ou como func. indio

V

em essência um preço de Venda. Quero um
ordenado no geral: (25.000,00 ou 30.000,00)

Desculpe se estou lhe dando este trata-
mento. Sei que sou um pouco de pedir. Muito
mesmo eu. Mas não se fez só aquilo de se
pedir.

Boa noite a este meu amigo fantástico
"fantástico" de Aspirante (Reserva) do Exército.

Os dentistas têm o direito de receber
o posto de oficial quando reservistas. Fiz
um requerimento e já recebi o diploma e
carteirinha. Isto quer muito "galho"

Com a minha carta recebi um cheque
(de salteira) - o último do

[Handwritten signature]

P.S.: Depois muita esgrameira nas
suas demandas junto ao Sr. Alberto. Trata-
r-me a abastamento do assunto. Se isto falhar não
vale p/quem pede. Depois escrever sobre o assunto R
S. etc. Se nos achar convenientemente escreva p/
ele em B. Horizonte. O endereço se não
sei mas a carta pedirá seu endereço
~~para minha casa~~ por meio intermediário. pois
emprego me facilmente o endereço.

(Sr. Alberto:
55, Rua de Vacinas)

[Handwritten signature]